

Assembleia

Montoro pretende apresentar sugestões a Bierrembach

Const

10 AGO 1985

Da Sucursal de Brasília

FOLHA DE SÃO PAULO



O governador de São Paulo, Franco Montoro, 68, pretende apresentar pessoalmente ao deputado Flávio Bierrembach (PMDB-SP), 45, relator da comissão mista que examina a convocação da Constituinte, algumas idéias sobre a

materia, em encontro a ser mantido neste fim-de-semana na residência do governador.

Uma delas é a possibilidade de candidaturas dos atuais governadores à Assembleia Nacional Constituinte, sem a necessidade de desincompatibilização. Montoro está convencido de que, se sua proposta for aceita, poderá exercer um mandato em 1987, permanecendo em evidência no noticiário e preparando-se para a disputa, no ano seguinte, à Presidência da República.

O primeiro passo para a apresentação da proposta foi a defesa de candidaturas "temporárias" à Assembleia Constituinte, sem concorrer a mandato parlamentar. Montoro gostaria de disputar nessa faixa, pleiteando uma cadeira de constituinte e sem se afastar do cargo.

Idéia de outro

O deputado Flávio Bierrembach disse ontem, em Brasília, que a idéia da candidatura "temporária" não é de Montoro, que apenas a apóia, mas do deputado João Gilberto (PMDB-RS). Ambos divergem, no entanto, quanto ao número de delegados constitucionais que a Constituinte deve abrigar, isto é, de pessoas eleitas para o período de apenas um ano e com incumbência exclusiva de redigir a nova Carta.

João Gilberto entende que os Estados menos populosos devem ter o

mínimo de um representante e São Paulo balizaria o teto, oferecendo vinte. Já o governador Franco Montoro pleiteia três representantes mínimos para as unidades menos populosas (Acre, Amapá e Roraima) e sessenta para São Paulo.

O relator da comissão mista do Congresso disse que também defende a idéia das candidaturas avulsas de delegados constitucionais e rejeitou a suspeita, levantada por alguns críticos da proposta, de que eles acabariam legislando em causa própria e se autoconcedendo mandatos parlamentares semelhantes aos demais: "Não há esse risco porque os delegados constitucionais seriam minoritários e, ademais, haveria pressão contrária de toda a sociedade".

Primeira emenda

A comissão mista do Congresso que examina proposta do governo de convocação da Constituinte recebeu até agora apenas uma emenda, entregue ontem pelo deputado Marcelo Linhares (PDS-CE), 61, propondo um novo texto substitutivo em que os futuros membros da Assembleia sejam todos eleitos pelo voto majoritário — eleição dos mais votados, independente da proporcionalidade entre eleitores e vagas.

"Essa proposta — explicou o parlamentar — visa a respeitar o voto do eleitor, na situação excepcional de estar votando em candidatos que elaborarão um texto constitucional, não sendo admissível que os cabeças de chapa repassem seu peso eleitoral para candidatos com votos ínfimos".

Marcelo Linhares pede, na sua proposta, que seja realizada, simultaneamente às eleições de 1986, uma consulta popular para que os eleitores respondam se querem para o presidente da República um mandato de quatro ou de cinco anos; se o Poder Legislativo deve ser bi ou unicameral; e se o regime deve ser presidencialista ou parlamentarista.

(Henrique Gonzaga Júnior)

ANC 88
Pasta 08/85
040/1985